

Unidade de Cuidados Paliativos de Macedo de Cavaleiros – a experiência transmontana



Iva Lopes¹ Filipa Faria² Ana Pires³ Ana Pires³

¹UCSP Macedo de Cavaleiros ²UCSP Mirandela II ³UCSP Santa Maria II

Introdução e Objetivos

O acentuado envelhecimento populacional que se tem vindo a registar em Portugal coloca desafios ao nível dos cuidados no fim de vida. Desta forma, pretende-se conhecer a realidade das referências da Unidade de Cuidados Paliativos de Macedo de Cavaleiros, aferir a capacidade de receção dos doentes e respetivas famílias e ainda averiguar o uso das estruturas de ambulatório no auxílio de doentes em fase paliativa. Trata-se de uma unidade inaugurada em novembro de 2009, com capacidade para acolher oito doentes simultaneamente.

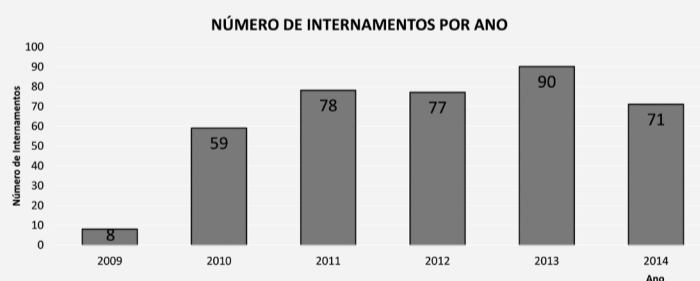
Metodologia

Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, englobando uma amostra de doentes da Unidade de Cuidados Paliativos de Macedo de Cavaleiros, internados desde a sua inauguração até dezembro de 2014. A recolha de dados foi efetuada em janeiro de 2015 através do sistema informático SClinico®. Procedeu-se à caracterização da amostra através do estudo da frequência, média, desvio padrão, limite superior e inferior recorrendo à análise de dados (*t student*, 95 %) disponível no *Microsoft Excel* 2013®.

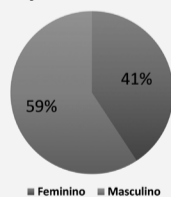
Resultados

- Número total de internamentos: 383 internamentos;
- Média de idades: entre 72-74 anos;
- Tempo médio de internamento: entre 29-36 dias.

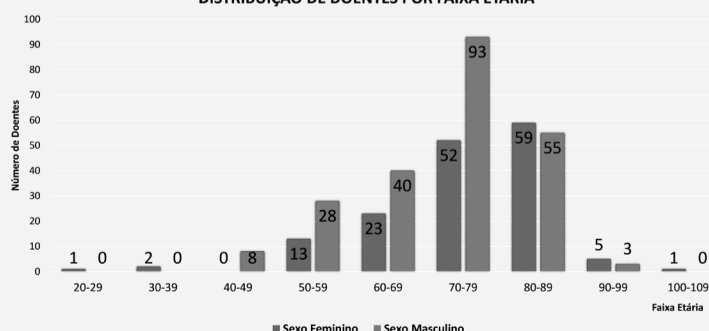
1. Caracterização da População



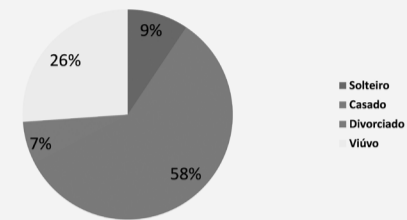
DISTRIBUIÇÃO DE DOENTES POR SEXO



DISTRIBUIÇÃO DE DOENTES POR FAIXA ETÁRIA



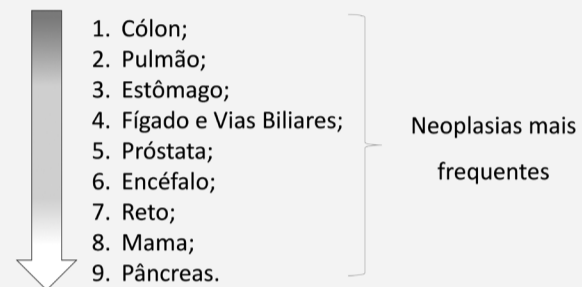
DISTRIBUIÇÃO DE DOENTES POR ESTADO CIVIL



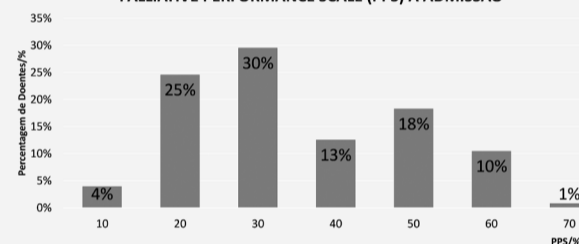
- 19 % dos doentes viviam sozinhos previamente ao internamento.

2. Caracterização da Patologia

- 97 % dos diagnósticos eram do foro oncológico.



PALLIATIVE PERFORMANCE SCALE (PPS) À ADMISSÃO



3. Caracterização da Referência

- 81 % das referências são efetuadas a partir de um serviço hospitalar;
- A Medicina Interna e a Cirurgia Geral são os principais serviços a efetuar referências para esta Unidade de Cuidados Paliativos;
- Dos doentes provenientes do ambulatório, 51 % tinham acompanhamento prévio pelas Equipas de Cuidados Continuados Integrados (ECCI).

4. Caracterização da Evolução

- 87 % dos internamentos resultaram em óbito hospitalar;
- Dos doentes que tiveram alta, 40 % regressou ao domicílio, 42 % foram encaminhados para outras tipologias da Rede Nacional de Cuidados Continuados e os restantes, para lares de terceira idade (10 %) e hospital de agudos (8 %).

Conclusão e Discussão

A Unidade de Cuidados Paliativos de Macedo de Cavaleiros, apesar da sua curta experiência, tem vindo a acolher uma população constituída essencialmente por idosos, com diagnóstico do foro oncológico e elevado grau de dependência. Torna-se fundamental a preparação tanto da sociedade, como dos profissionais de saúde, para lidar com a pessoa em fim de vida, de modo a que o internamento nas Unidades de Cuidados Paliativos seja apenas um meio e não um fim.